

O Brasil quer mesmo assumir o risco da educação domiciliar?

o instituto liberta propõe uma reflexão sobre a questão

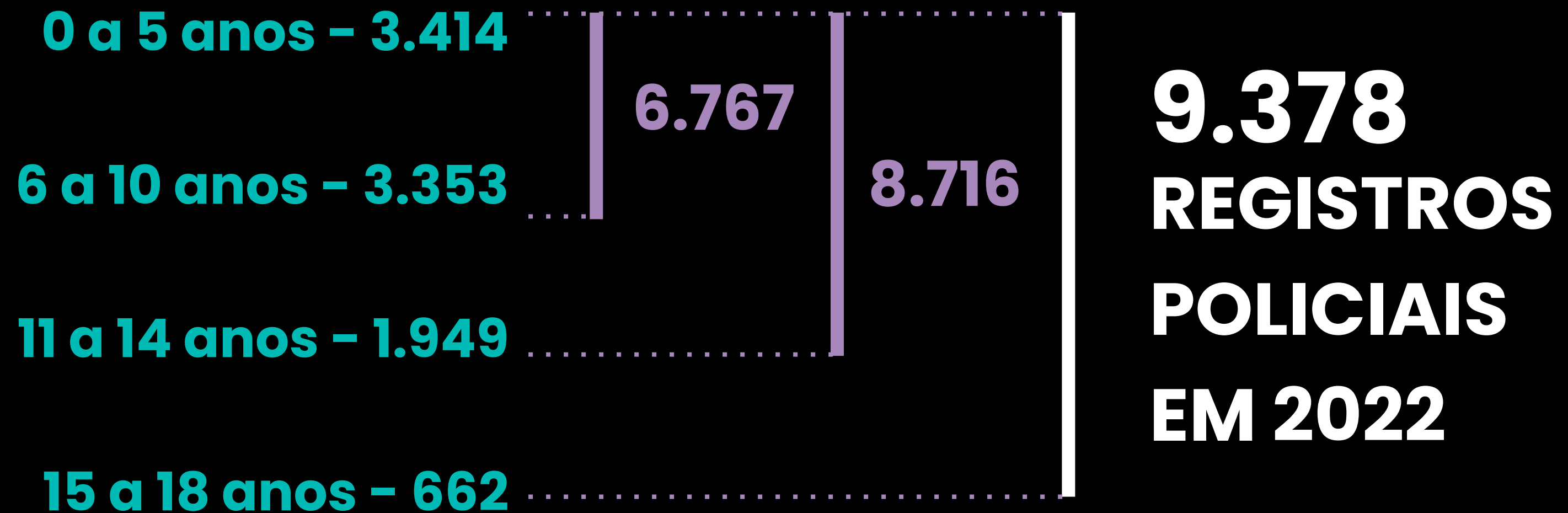


**Vamos, primeiro, olhar para os
dados de violências contra crianças
e adolescentes publicados no Anuário
Brasileiro de Segurança Pública 2023**



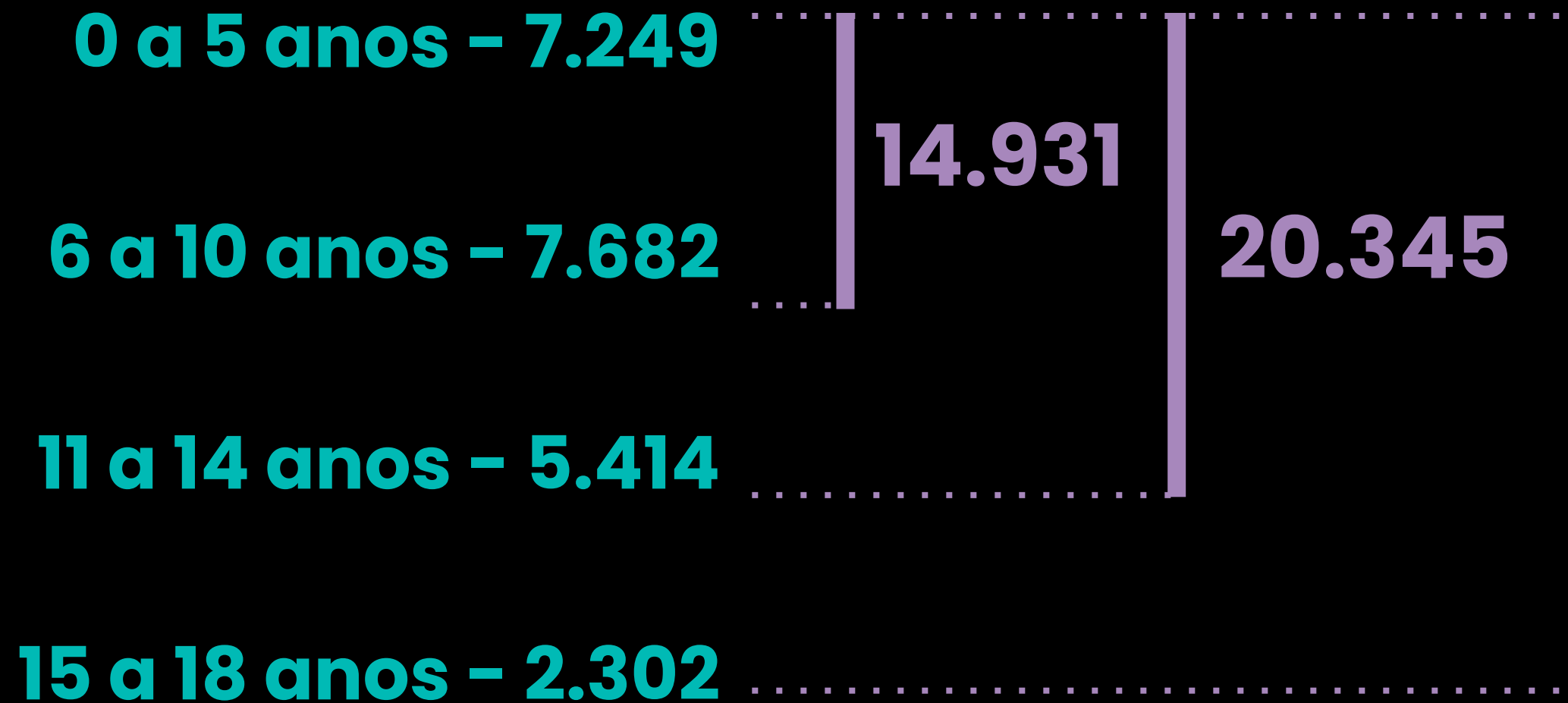
ABANDONO DE INCAPAZ

Art. 133 do Código Penal



MAUS TRATOS

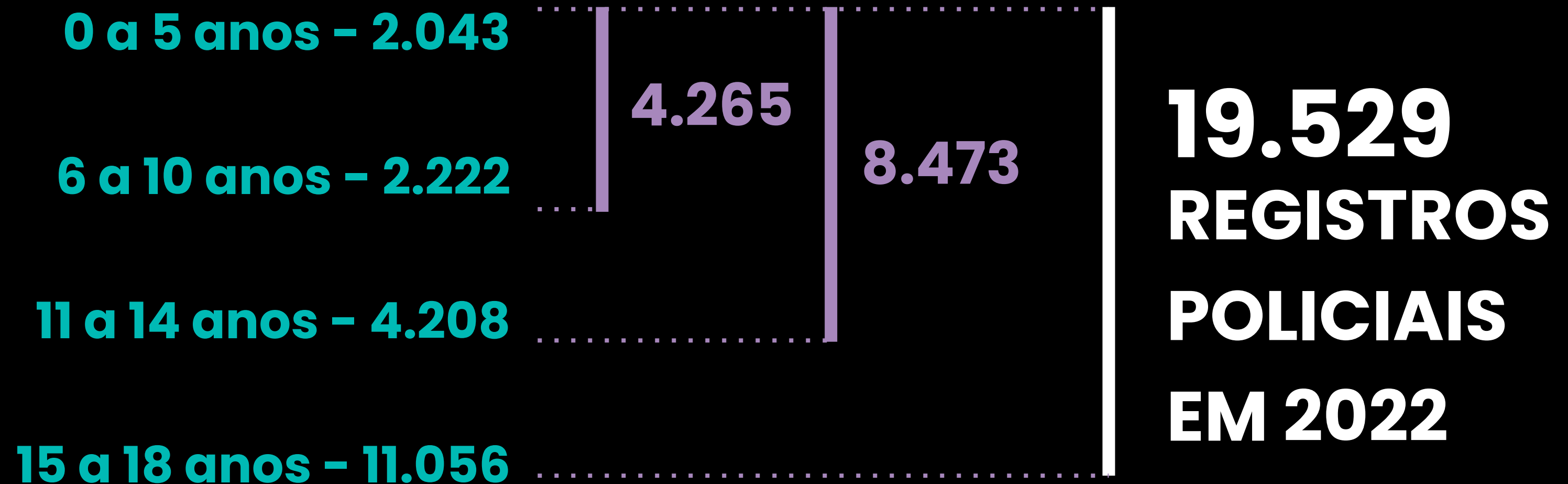
Art. 136 do Código Penal



22.647
REGISTROS
POLICIAIS
EM 2022

LESÃO CORPORAL DOLOSA NO CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Art. 129 §9º do Código Penal

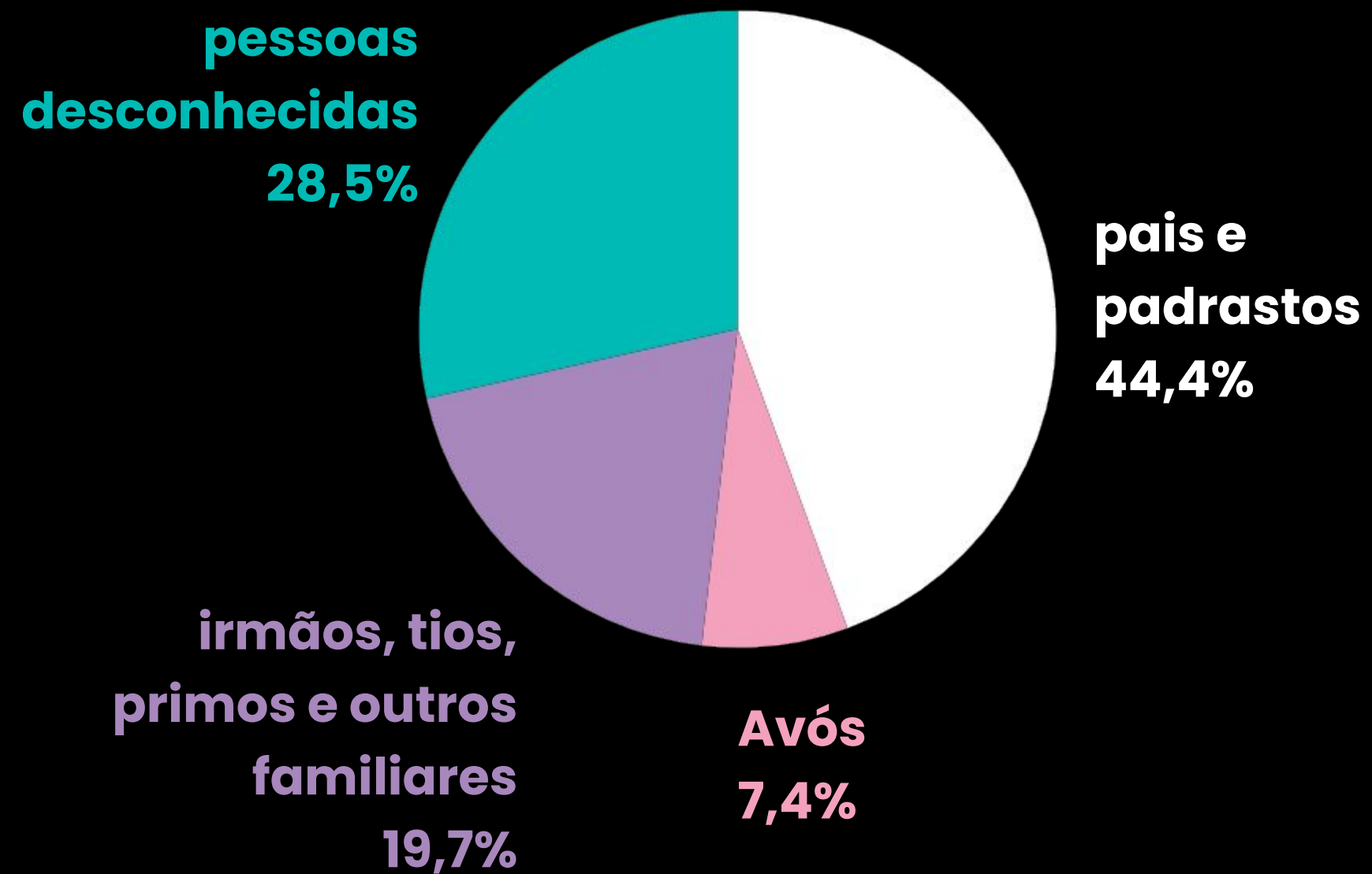


ESTUPRO DE VULNERÁVEL

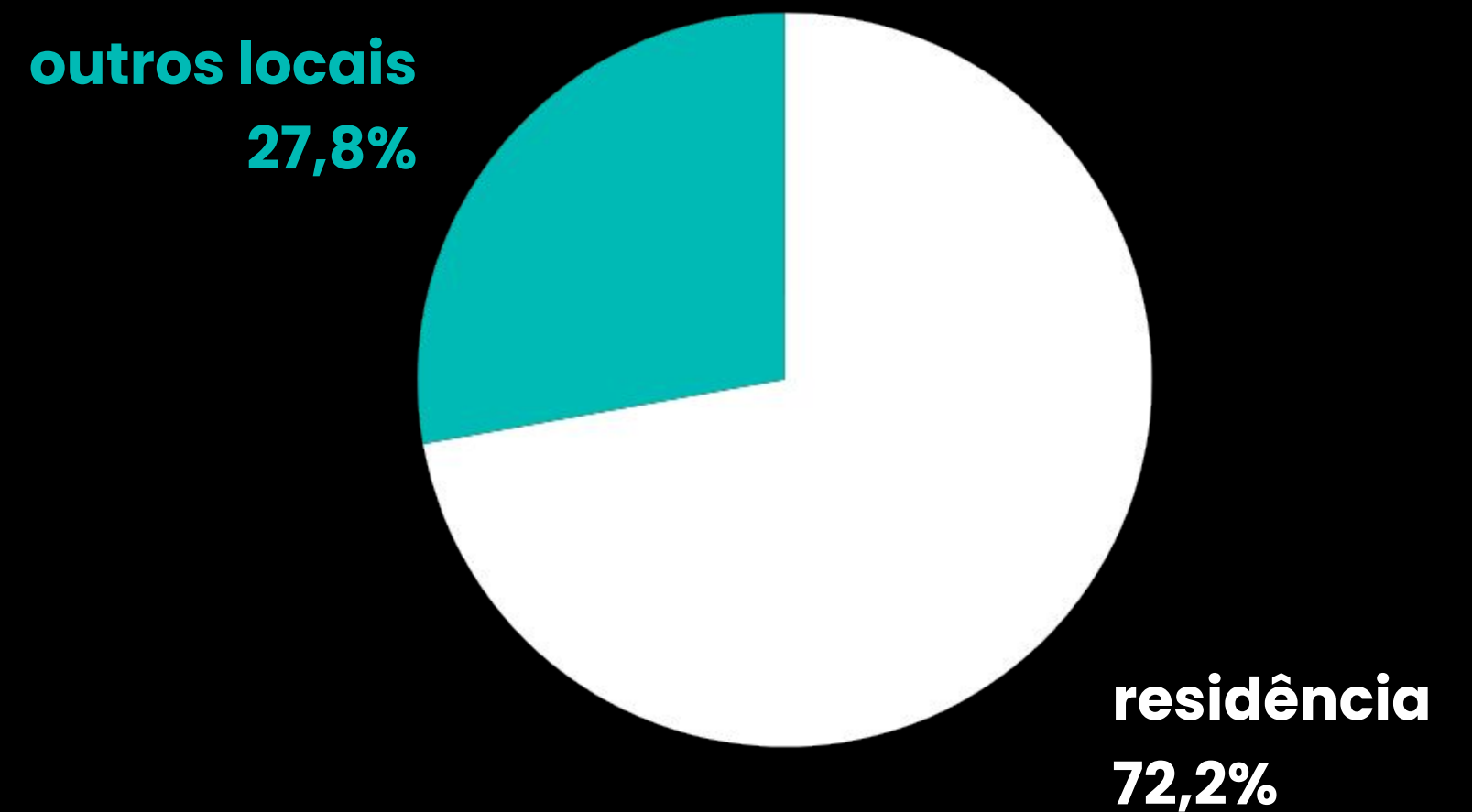
Art. 217-A do Código Penal

- **61,4% de todos os estupros registrados em 2022 foram contra menores de 13 anos**
 - **86% das vítimas eram meninas**
 - **foram 40.659 casos, o que equivale a 4 meninas estupradas por hora**

QUEM?



ONDE?



Ah... mas tem violência na escola também...

instituição de ensino

casa da vítima

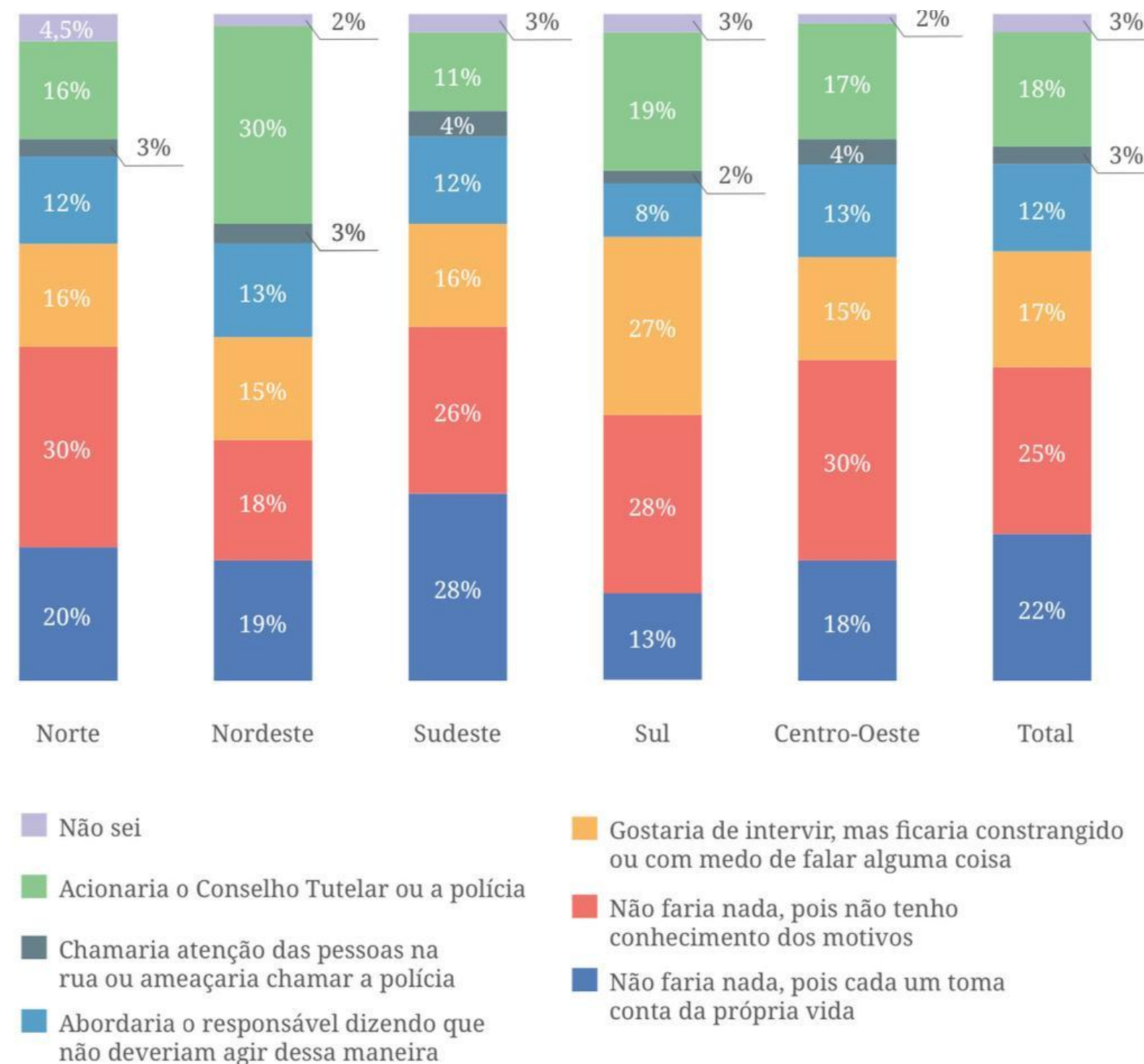
violência psíquica	8.711	30.462
violência física	5.334	40.707
violência sexual	515	3.442

Será que a criança tem mesmo que frequentar a escola para frear situações de violência ?

Vamos olhar para o resultado da pesquisa realizada pela Fundação José Luiz Egydio Setubal sobre a percepção social da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes?



Atitude perante a violência por região



Pergunta: S3. Você vê uma pessoa na rua dando puxões de orelha ou palmadas em uma criança que pode ter feito algo considerado errado por seus pais. Qual das seguintes atitudes você tomaria diante dessa situação?

64% das pessoas não fariam nada se vissem uma situação de violência contra criança ou adolescente

A escola é um lugar de proteção

O dado sobre quantos casos de violências ela denuncia não é oficialmente registrado, mas uma coisa é certa: quando a criança vítima de violência vai para a escola, alguém vê ou ela pode pedir socorro.

A woman in a red dress is running through a field of tall grass. She is looking back over her shoulder with a concerned expression. The background is a soft-focus landscape with rolling hills and a blue sky with light clouds.

É isso que mostra estudo realizado pelo MPSP, Unicef e Instituto Sou da Paz no período de lockdown.

Quando as escolas estavam fechadas, houve queda de até 39,3% de registros de estupro de vulnerável no Estado de São Paulo no mês de maio em relação ao mesmo mês no ano anterior.

E é também o que a realidade mostra

Após aula sobre educação sexual na escola, menina de 8 anos denuncia abuso do namorado da avó em Capivari e homem é preso

Abusos começaram quando ela tinha 4 anos, segundo a Polícia Civil

g1 Piracicaba e Região
29/08/2023 16h06 • Atualizado há 3 meses

Brasil

Em aula de educação sexual, menina denunciou abuso; idoso é condenado

Uma criança de 8 anos percebeu que estava sendo abusada pelo "avôdrasto", após receber informações durante aula na escola em Itumbiara (GO)

Galtieri Rodrigues

15/03/2022 14:02, atualizado 15/03/2022 14:02

Goiânia – Uma menina de 8 anos denunciou os **abusos sexuais** sofridos por ela e cometidos pelo avô por afinidade de 86 anos, durante as aulas sobre educação sexual numa escola de **Itumbiara (GO)**.



O TEMPO



Uma menina de 10 anos denunciou ter sido estuprada pelo pai. Ela revelou o crime em uma conversa com a diretora da escola onde estuda. A educadora, por sua vez, ligou para o Conselho Tutelar e a Polícia Militar (PM) foi chamada para registrar a ocorrência em Patrocínio, na região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais, nessa terça-feira (31 de outubro).



O TEMPO



REVOLTANTE

Menina conta para diretora de escola ter sido estuprada pelo pai em MG

Mãe da vítima disse que sabia de tudo, mas não registrou ocorrência, pois queria 'fazer justiça com as



g1 Piracicaba e Região

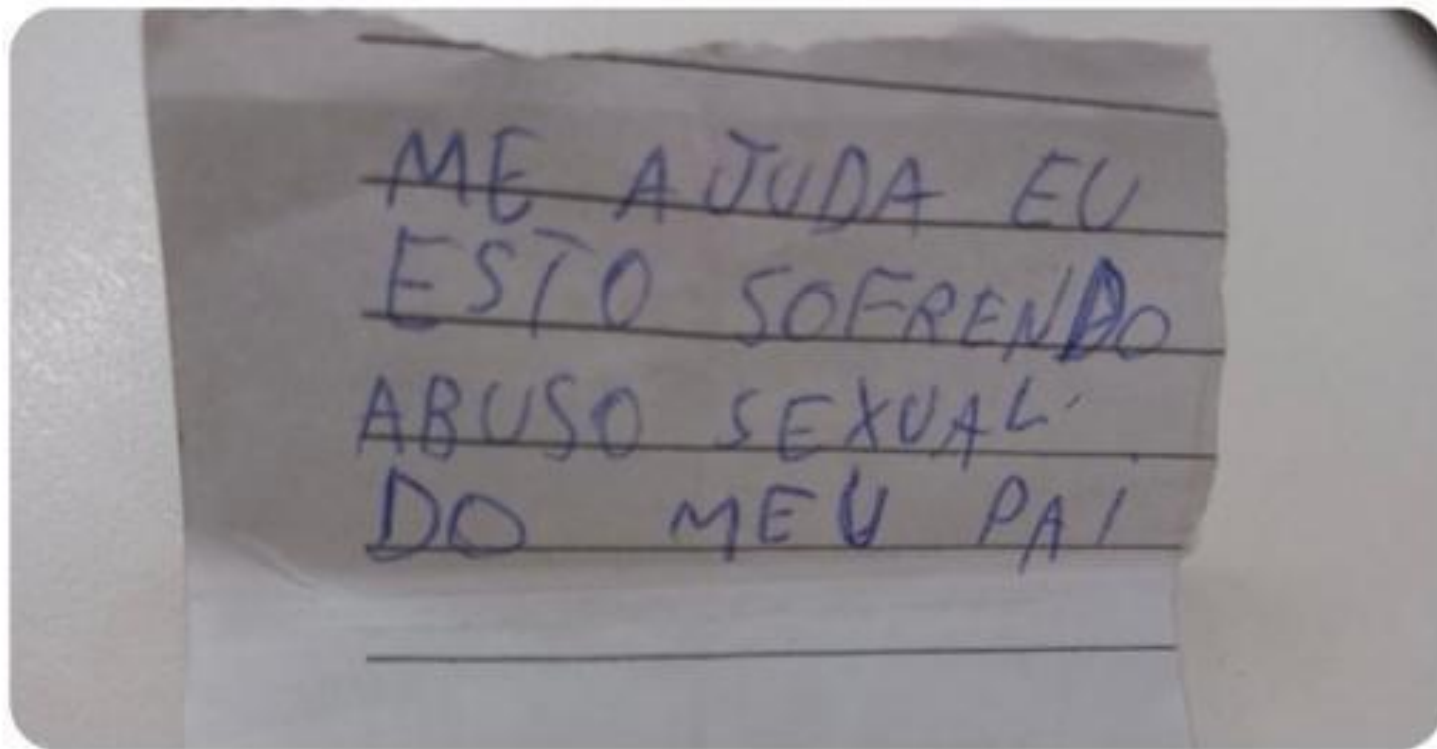


Ainda conforme a Polícia Civil, a criança não sabia que estava sendo vítima de abuso e entendeu quando teve a aula na escola. Ela, então, contou para a mãe, que procurou a Delegacia de Defesa da Mulher.

Menina que escreveu bilhete relatando abuso sexual em SC sofria violência desde o início do ano; 'Me ajuda'

Papel entregue pela garota ao homem que estava no veículo dizia 'Me ajuda eu estou sofrendo abuso sexual do meu pai'.

Andrielli Zambonin e Caroline Borges, g1 SC e NSC TV
13/05/2022 11h58 • Atualizado há 1 ano



Menina entrega bilhete a monitor de transporte escolar relatando abuso e padrasto é preso em SC - Foto: Polícia Civil/Divulgação

A **menina de 10 anos que entregou um bilhete ao monitor do transporte escolar relatando ser vítima de abuso sexual** em **Chapecó**, no Oeste, afirmou à Polícia Civil que a violência ocorria desde o início do ano, mas que a última situação aconteceu na semana passada. O papel entregue pela garota ao homem que estava no veículo dizia "Me ajuda eu estou sofrendo abuso sexual do meu pai".

Brasil

Meninas de 11 e 14 anos denunciam abusos sexuais do pai em escola

O Conselho Tutelar informou que as duas meninas sofreram repetidos episódios de abuso sexual, que eram cometidos pelo próprio pai

Gazeta Web

03/10/2023 17:30, atualizado 03/10/2023 17:30

De acordo com o Conselho Tutelar, a duas meninas **sofreram repetidos episódios de abuso sexual**, que eram cometidos pelo próprio pai. **As jovens relataram o crime na escola**, que acionou as autoridades responsáveis. Na residência das vítimas, o genitor confessou ser autor dos abusos sexuais.

A- A+

Criança conta para coordenadora escolar que sofre abuso sexual do padrasto e primo

A escola chamou a mãe da criança, que procurou a Delegacia de Atendimento à Mulher (DAM) de Três Lagoas e registrou o crime

Por Alfredo Neto

29/09/2023 • 11h45

A vítima teria relatado à **coordenadora da escola**, que o padrasto havia, em várias ocasiões, tocado em suas partes íntimas e tentado tirar a roupa dela quando os dois estavam sozinhos. Além disso, antes de tomar coragem para denunciar o caso, ela contou que um primo, menor de idade, teria a abusado sexualmente.

A mãe da criança foi chamada na escola e **aconselhada a procurar uma delegacia especializada**. Ela registrou um boletim de ocorrência contra o homem pela prática de estupro de vulnerável. A Polícia Civil irá abrir um inquérito e

21/05/2013 14h21 - Atualizado em 21/05/2013 14h30

Professora descobre abuso sexual por desenho de aluna no sul da Bahia

"Fui perguntando o que ela estava desenhando e ela falando...", descreve.

Suspeito era o responsável por levar e buscar vítima e irmãos na escola.

Do G1 BA



Desconfiada, foi a professora quem percebeu a mudança de comportamento da menina na sala de aula. Depois de conversar com a criança e pedir para ela fazer um desenho, veio a confirmação do abuso sexual. "Ela estava fechada no 'eu' dela. Fui perguntando o que era aquilo que ela estava desenhando, e ela falando... 'É isso aqui, isso daqui dele... Ele fez desse jeito...' As partezinhas íntimas estavam com lesão mesmo", descreve a professora Adilma Ramos.

Imediatamente, ela avisou o caso a uma tia da menina, que disse que também percebeu o problema e denunciou à polícia. "Ela falou que estava doendo muito e que tinha um tio que tinha mexido nela, na casa dele. Viemos diretamente na delegacia falar com a polícia. Todos os dias ele ia às 7h levar as crianças na escola e às 17h pegava e levava a criança diretamente para a casa dele. Quando era 20h, pegava e levava elas para a casa da mãe", afirmou a tia.

Educação

Após palestra sobre violência sexual, menina revela que era estuprada todos os dias

Publicado em 04 Jun, 2022 às 16h16



Adolescente estuprada desde a infância relata que era abusada todos os dias. Caso só foi descoberto porque a vítima se sentiu encorajada após participar de uma palestra sobre violência sexual infantil realizada na escola onde ela estuda

A descoberta dos abusos ocorreu após a vítima participar de uma palestra na escola onde estuda, na qual foram abordados temas relacionados à violência sexual e aos direitos da criança.

Diante da gravidade dos fatos, a Polícia Civil representou pela prisão temporária do investigado. O homem está agora à disposição da Justiça e será submetido ao devido processo legal.



g1 Piracicaba e Região



Ainda conforme a Polícia Civil, a criança não sabia que estava sendo vítima de abuso e entendeu quando teve a aula na escola. Ela, então, contou para a mãe, que procurou a Delegacia de Defesa da Mulher.

**Eventual aprovação da educação domiciliar
validará a opção de 35 mil famílias hoje no país,
mas não podemos prever quantas mais optarão por
esse caminho e, como vimos, nem sempre os pais
sabem ou fazem o que é melhor para os filhos.**

É verdade que o projeto de lei prevê mecanismos de fiscalização...

- **Matrícula obrigatória**
- **Acompanhamento por tutor da escola**
- **Fiscalização pelo conselho tutelar**
- **Convivência familiar e comunitária**
- **Controle de frequência**

(Art. 23, II, VII, X, XI e Art. 24, VI)

...mas alguém aqui acredita que esse controle será real e efetivo ?

Segundo a Unicef, são 2 milhões de crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos fora da escola no Brasil

Isso hoje, quando a matrícula e frequência são obrigatórias por lei.

Uma das razões apontadas pelo estudo para a evasão escolar é o trabalho infantil.

Em 2019 havia 1,8 milhão de crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, em situação de trabalho infantil.

A maioria eram meninos (66,4%) e negros (66,1%).

Se a busca ativa de crianças, que é obrigatória hoje, não dá conta de trazê-los de volta, imagina se a lei for aprovada!

Não teremos mais controle nenhum!

Somos todos responsáveis pela integridade de
cada criança neste país.

Se a aprovação do PL 1.338/22 **coloca uma, apenas
uma criança, em risco** maior de ficar em situação
de violência, ele não pode ser aprovado.





ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



institutoliberta



liberta.org.br



luciana.temer@liberta.org.br